

# Cidades.

**Viagem pelo corpo humano**

Visitantes de exposição podem observar corpos submetidos a um processo especial de dissecação em shopping da Serra, a partir das 15h de hoje. **Página 10**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

## MORTE DE MULHERES

# 14 MIL EM PERIGO

São vítimas com medidas protetivas no Estado desde 2006

### VÍTIMAS



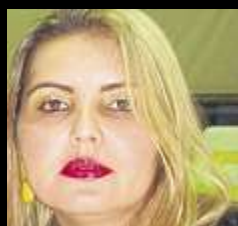
**06/03/14**

Izabella Malta, 18, foi estrangulada pelo marido Diogo de Jesus e deixada num armário.



**03/03/14**

Katiane Almeida, 24, foi morta pelo marido Jairo Alves, que depois se jogou da 3ª Ponte.



**20/02/14**

A cabeleireira Rosilene Delpupo foi esganada pelo namorado, o pintor Paulo H. Lourenço.

/// **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

Quatorze mil mulheres já tiveram que pedir socorro no Espírito Santo, desde que a Lei Maria da Penha foi sancionada, no final de 2006. Esse é o número de medidas protetivas dadas pela Justiça para manter agressores afastados das vítimas de violência doméstica.

A estimativa é feita pela desembargadora substituta Hermínia Azoury, coordenadora estadual de Enfrentamento à Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES).

E o balanço é apenas parcial, porque a coordenação não incluiu ainda os pedidos registrados em 2013 e 2014, que só serão divulgados no final deste mês.

Com base na Lei Maria da Penha, juízes determinam medidas protetivas que podem obrigar o afastamento do agressor da vítima.

Há situações onde nem dá tempo de pedir ajuda, como no caso da jovem Bárbara Richardelle, 18. Ela foi assassinada pelo ex-namorado Christian Cunha, 19, na Praia da Costa, Vila Velha, na última segunda-feira (ver mais detalhes do crime nas páginas 4, 6 e 7).

O Estado carrega o infeliz título de campeão de mortes de mulheres vítimas de violência. Nos dois primeiros meses deste ano, foram 28 assassinatos. Em todo o ano passado, 158.

Para garantir a eficácia das medidas protetivas, o Tribunal de Justiça distribuiu botões do pânico para mulheres, em Vitória. Cem já foram entregues e outros 100 estão sendo distribuídos no município.

“A Lei Maria da Penha não contempla a fiscalização da medida protetiva. Já houve caso de um agressor rasgar a medida na cara da vítima. Tivemos que lançar mão desse dispositivo, que tem sido uma bênção”, afirma a desembargadora.

### ÁUDIO E GPS

O botão tem áudio e GPS e, ao ser acionado, faz uma ligação direta com a Guarda Municipal de Vitória, que consegue ouvir o que está acontecendo. Botões mais novos permitem o diálogo da vítima com a guarda.

Segundo a desembargadora, o governo do Estado planeja levar o botão de pânico para outras cidades, onde a Patrulha Comunitária assumiria a função da guarda.

A vítima de violência

### ESTATÍSTICA

**158**  
mulheres

já foram mortas em 2014, segundo a Secretaria de Estado da Segurança.

**8.041**  
boletins

foram registrados por mulheres nas quatro maiores cidades da Grande Vitória.

**1.046**  
medidas protetivas

foram concedidas em Vila Velha, campeã na Região Metropolitana.

até quatro dias.

Pode haver exceções para menores de idade. Hoje, uma menina de 14 anos, grávida, possui o botão do pânico. Para esses casos, um responsável é chamado e é feito um estudo sobre essa pessoa para que ela se responsabilize pelo menor de idade na entrega do dispositivo. Não houve reincidências dos agressores que geraram a necessidade do botão do pânico.

Na Grande Vitória, Vila Velha liderou, no ano passado, em medidas protetivas. Foram 2.882 no município; na Serra, 799; em Cariacica e Viana, 889; e em Vitória, 376.

Em entrevista à Rádio CBN Vitória, o psicólogo Adriano Jardim comentou casos como o do assassinato da jovem Bárbara Richardelle. Fazendo questão de dizer que a análise era geral, ele avaliou o que pode ter levado Christian Cunha a cometer o crime.

“De imediato, podemos identificar um padrão compulsivo de comportamento, uma grande dificuldade de lidar com a frustração. Talvez, esta situação tenha refletido uma dificuldade que essa geração está apresentando, de lidar com o não. E, junto com isso, há o sentimento de posse”, diz Jardim.

doméstica pode solicitar o botão na 11ª Vara da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, em Itararé, na Capital.

Para receber o botão do pânico, é necessário que a vítima seja maior de 18 anos, tenha uma medida protetiva e um risco avaliado por uma equipe multidisciplinar do Ministério Público do Espírito Santo, que avalia se autoriza ou não a entrega. Uma vez liberado, ele é entregue em

### VÍTIMAS



**07/02/13**

Paola Magnago, 20, foi morta por Leonardo Bento, que não aceitava o fim do namoro.



**03/09/13**

Diana Viana, 15, foi morta pelo namorado Wellington Rosa por causa de uma fofoca.



**24/11/13**

Jaine Carla Leria, 20, foi morta pelo namorado Emerson Souza em um motel.



**07/03/14**

Gizele Rossi, 31, foi morta a facadas pelo namorado Carlos Eduardo Barcelos, que depois se jogou da 3ª Ponte.



**23/12/13**

A cabeleireira Ivone Borges Mota, 42, foi morta a tiro, na frente da filha, em Jardim Camburi, Vitória. O suspeito é o ex-marido da vítima.

## REPORTAGEM ESPECIAL

MORTE DE BÁRBARA RICHARDELLE

# Família da garota não suspeitava de comportamento do assassino

**Parentes de Bárbara dizem que Christian era “como parte da família”, durante namoro do casal**

«A morte de Bárbara Richardelle Costa de Oliveira, 18 anos, assassinada na segunda-feira pelo ex-namorado, o electricista Christian Brauler Pinto Cunha, 19, chocou sua família e a comunidade de Riviera da Barra, em Vila Velha, onde vítima e assassinos moravam. A estudante e comerciante, cujo corpo foi sepultado ontem, era considerada meiga e batalhadora por parentes e amigos. E o autor do crime, segundo a própria família da garota, nunca demonstrou comportamento suspeito

“Ele, praticamente, fazia parte da família. Juntos, eles formavam um belo par. Mas, agora, minha sobrinha está morta, e Christian virou um monstro”, desabafou Wanderlúcia Oliver, 63, tia de vítima.

## APROVAÇÃO

Segundo ela, aprovado pela família, o namoro nunca apresentou problemas. O relacionamento foi interrompido pouco antes do carnaval, “mas Bárbara pensava em retomar a relação. Só que, agora, até seu maior sonho, fazer faculdade, não poderá mais ser realizado”, diz a tia.

Amigos e vizinhos que viram a jovem crescer também estão confusos. “A única coisa de que temos certeza é que não po-



Mãe de Bárbara, Selma precisou ser amparada por amigos durante enterro

REPRODUÇÃO TV GAZETA

## QUEM É A VÍTIMA

### Perfil da jovem

- ▼ **Nome:** Bárbara Richardelle
- ▼ **Idade:** 18 anos
- ▼ **Escolaridade:** Ensino Médio
- ▼ **Família:** Morava com o pai, a mãe e dois irmãos menores de idade
- ▼ **Onde morava:** Em Riviera da Barra, Vila Velha, onde sempre viveu

demos confiar nossos filhos a ninguém”, afirma uma moradora, que não quer se identificar.

Mas a cabeleireira Isabel Alves dos Santos, de 36 anos, amiga e vizinha da família de Bárbara, admitiu ter presenciado brigas fre-



Jovem era querida em Riviera da Barra, onde vivia

REPRODUÇÃO FACEBOOK

quentes do casal.

“Quando eu voltava para casa, do trabalho, eles sempre tinham uma discussão na rua. Não sei a causa, mas eles discutiam bastante”, declarou a cabeleira à Rádio CBN Vitória.

## ENTERRO

Ontem, muita emoção marcou o enterro da estudante Bárbara Richardelle, no Cemitério de Santa Inês, em Vila Velha. A mãe da jovem, Selma dos Santos Costa, 48 anos, mal conseguia fa-

## DESABAFO

“HOJE EM DIA, FALTA DEUS NA JUVENTUDE”

Wanderlúcia Oliver  
63 anos, tia de Bárbara

«As famílias precisam estar mais atentas. É preciso colocar Deus em primeiro lugar. Inclusive na vida dos filhos. O Christian foi frio, calculista, e planejou a morte da minha sobrinha. Inocente, ela atendeu os telefonemas. Se ele tivesse Deus na vida dele, não teria se tornado o monstro que virou”

lar, e precisou ser amparada por familiares.

Em meio a dezenas de adolescentes que compareceram ao enterro, uma amiga de Bárbara também precisou ser amparada para conseguir chegar perto da sepultura.

A estudante Júlia Brandão Pandolfo, 14 anos, disse que ficou perplexa ao saber do assassinato da amiga. “Eu estava chegando em casa, comecei a mexer no computador e uma amiga deu a notícia, por uma rede social. Confirmei pela TV, fiquei paralisada e comecei a chorar”, declarou ela.

## SAUDADE

“Além de linda, Bárbara era uma jovem tranquila e responsável. Já trabalhava para ajudar a família. O assassino tem que permanecer para sempre na cadeia”

## COMERCIANTE E COLEGA DE TRABALHO

“Perdi minha única sobrinha. Todo mundo no bairro adorava a Bárbara. Ela nasceu e cresceu aqui. Nunca teve inimigos. Aquele assassino não pode sair da cadeia e ficar impune, como em tantos outros casos”

## TIA DE BÁRBARA

“Estudamos juntos no passado. Desde que recebi a notícia, estou chocada. E não vou me conformar com a ausência dela. Espero que o Christian apodreça na cadeia e que pague pelo que fez com minha amiga tão meiga e com todos nós, que estamos arrasados”

## AMIGA DE BÁRBARA

“Por que você se foi? Não consigo acreditar nisso, você sempre me apoiando em tudo... Não consigo expressar o que tô sentido agora, o que eu vou fazer sem você me enchendo o saco todos os dias. Bárbara, onde estiver, jamais me esquecerei de você... Logo você? Que nunca fez mal a ninguém...”

MURILO RICHARDELLE  
Irmão de Bárbara, no Facebook

## Criminoso tomou açaí no local do crime após matar Bárbara

«Depois de matar a ex-namorada na noite de segunda-feira, Christian não só comeu um churrasquinho e bebeu guaraná. Ele ainda tomou um açaí, que pediu na lanchonete ao lado da obra onde cometeu o crime.

“Ele fez o pedido do açaí depois da primeira briga, em que ela foi embora chorando. Até contou para a vendedora que tinha brigado com a namorada por causa da di-

vulgação das fotos nuas, o que reforça que esta foi a motivação do crime. A vendedora chegou a dar conselhos para o rapaz, dizendo que em breve estariam juntos novamente”, destacou o delegado Adroaldo Lopes, que investiga o caso.

Quando a vendedora foi entregar o açaí na obra, Cristian puxou um freezer que havia no local para impedir que a mulher visse

Bárbara morta no local.

Ontem, peritos da Polícia Civil recolheram dois fios de cabelo de cor clara no banco traseiro do carro usado pelo suspeito para transportar o corpo de Bárbara até a Darly Santos. Fios de cabelo semelhantes também foram encontrados na cavadeira usada como arma por Christian.

O delegado Adroaldo Lopes e a equipe de investiga-

dores da Delegacia de Homicídios e Proteção à Mulher querem saber, agora, onde está a bolsa que Bárbara usava no dia do crime.

“Christian disse que jogou a alguns metros de onde abandonou o corpo, às margens da rodovia. Fizemos buscas na região, mas não localizamos ainda”, informou Lopes. O delegado pede que quem encontrou a bolsa a entregue na delegacia. “Nela há pertences da vítima que podemos ajudar a dar mais informações sobre o crime”, destacou Adroaldo Lopes.

BERNARDO COUTINHO



Fios de cabelo foram encontrados na cavadeira

## REPORTAGEM ESPECIAL

# “Ela sabia coisa demais e não poderia sair dali assim”

**Christian Cunha, 19 anos, diz que matou ex-namorada para proteger amigos**

▄ Aparentando frieza e uma expressão facial inalterada – séria, com um olhar firme –, Christian Cunha, de 19 anos, assassino confesso da ex-namorada, a vendedora Bárbara Richardelle, 18, detalhou o que pensou e o que fez em cada momento em que esteve com a vítima.

Segundo Christian, quando Bárbara o procurou para falar sobre o vazamento das fotos dela nua, na internet, ele prometeu que iria ajudá-la a descobrir quem divulgou as imagens.

O jovem reafirmou que ele não foi o responsável por esse vazamento, e que foi enquanto ele e a vítima pensavam em quem poderia ter divulgado as imagens que os dois começaram a discutir.

“Enquanto pensávamos em quem teria feito isso, acabamos brigando. E essa briga levou à discussão de várias outras coisas. Depois, quando ela disse que ia embora, fui abrir a porta. Mas, de repente, veio em minha cabeça que ela sabia coisa demais e não poderia sair dali assim”, diz ele.

## ARREPENDIDO

Christian revelou que, depois que estrangulou Bárbara, percebeu que, se ela continuasse viva, ele “sofria uma consequência pior”. Então, a agrediu com a cavadeira. “Agi por medo de algo pior acontecer comigo”.

Da mesma forma fria como contou detalhes do crime, ele afirmou que só sentiu dor pela morte de Bárbara quando viu seu pai, o microempresário Carlos Eduardo Azevedo Cunha, 45, chorando, na Delegacia de Homicídios e Proteção às Mulheres (DHPM), após saber que o filho havia matado a jovem vendedora.

O rapaz afirma que agiu em um momento de loucura, e que está arrependido. “Gostaria de deixar claro que estou muito mais do que arrependido com isso tudo”, disse ele.



MARCOS FERNANDEZ

Com olhar firme, Christian diz: “Para que pedir desculpas em uma situação dessas?”

## QUEM É O ASSASSINO

### Perfil do jovem

▼ **Nome:** Christian Cunha  
▼ **Idade:** 19 anos  
▼ **Escolaridade:** estudou em escola particular até o ensino médio. Estava fazendo curso para ser

piloto de avião

▼ **Família:** Tem uma irmã de 26 anos e uma de 5, além de um irmão de 16 anos. Seus pais são separados. Ele não tem contato com a mãe e é criado pelo pai desde os

2 anos de idade.

▼ **Onde morava:** Em Riviera da Barra, Vila Velha. Mas havia se mudado há uma semana para Gaivotas, no mesmo município, com a família

### Como você teve acesso às fotos da Bárbara?

Ela tirou e enviou pelo iPod do primo para o meu celular. Foi em janeiro do ano passado. Mas não fui eu que divulguei as fotos na internet.

### Como soube que elas foram parar na internet?

Por meio da Bárbara. Na terça-feira à tarde, ela saiu do trabalho e foi até a obra em que eu estava trabalhando para me contar que as fotos estavam na in-

ternet. Conversamos pouco, por uns cinco minutos. Eu prometi que iria ajudá-la a descobrir quem tinha feito isso. Como ela teve que voltar para o trabalho, combinamos de conversar depois.

### E como foi a segunda conversa?

Ela chegou na obra em que eu estava, depois das 18 horas, e eu a chamei para entrar porque tinha muito trabalho e tinha que ficar lá. Ela continuou me pedindo ajuda para achar quem teria vazado as fotos, e eu disse que iria ajudá-la. Cheguei até a ver com um amigo que nós dois tínhamos em comum se ele sabia de alguma coisa. Só que, enquanto pensávamos em quem teria feito isso, acabamos brigando. E essa briga levou à discussão de várias outras coisas.

### Que coisas?

Coisas do relacionamento que tivemos.

### E o que o levou a estrangular a Bárbara?

Depois que discutimos, a Bárbara disse que precisava ir embora e, então, eu fui abrir a porta para ela sair, por volta de 19h30. Mas, quando eu estava indo abrir a porta, veio em minha cabeça que ela sabia coisa demais e não poderia sair dali assim. Foi coisa de milésimos de segundos.

### O que ela sabia?

Coisas demais. Não posso falar. Só sei que se eu não estivesse aqui haveria um monte de pessoas presas aqui na delegacia.

### Que pessoas? Amigos de vocês?

Pessoas... alguns amigos.

### Por que você continuou a agredir a Bárbara quando viu que ela estava viva?

É até ridículo o que eu vou falar agora... Mas, nessa hora, cheguei a ficar em dúvida de como eu iria resolver isso. Então, pensei que se ela fosse socorrida, sobrevivesse e contasse o que tinha acontecido, eu ficaria na pior. Eu não devia é ter começado.

### O que passava pela sua cabeça enquanto a agredia com a cavadeira?

Foi a primeira vez que passei por essa situação. Nunca fui de brigar, nunca passou pela minha cabeça fazer uma coisa dessas, muito menos com ela. Eu agi assim

“

Senti dor quando vi o meu pai chorando. Foi quando eu percebi que havia tirado uma vida. Pensei: é uma vida”

por medo de que algo pior fosse acontecer comigo.

### E depois, quando jogou o corpo na Rodovia Darly Santos? Não imaginou que poderia ser preso?

Quando estamos em uma situação dessas, em que temos que pensar em segundos, raramente pensamos da forma correta.

### Por que foi na casa da mãe dela oferecer ajuda para procurar a Bárbara?

Eu queria que isso não tivesse acontecido. Eu não estava acreditando... Não queria que eu tivesse feito isso.

### Chegou a sentir algo pela morte da Bárbara?

Senti dor quando vi o meu pai chorando na delegacia. Foi quando eu percebi que havia tirado uma vida... Pensei: é uma vida. O fato de eu ter sentido dor pelo meu pai fez com que eu me colocasse no lugar da mãe dela. A dor pelo meu pai me fez sentir a dor que a mãe dela está passando.

### Está arrependido?

Sim. Eu errei, fiz merda. Foi um momento de medo, um momento de loucura, impensado.

### O que diria para a mãe da Bárbara?

Eu não queria que nada disso tivesse acontecido. Para que pedir desculpas em uma situação dessas? Não se pede desculpas...

## REPORTAGEM ESPECIAL

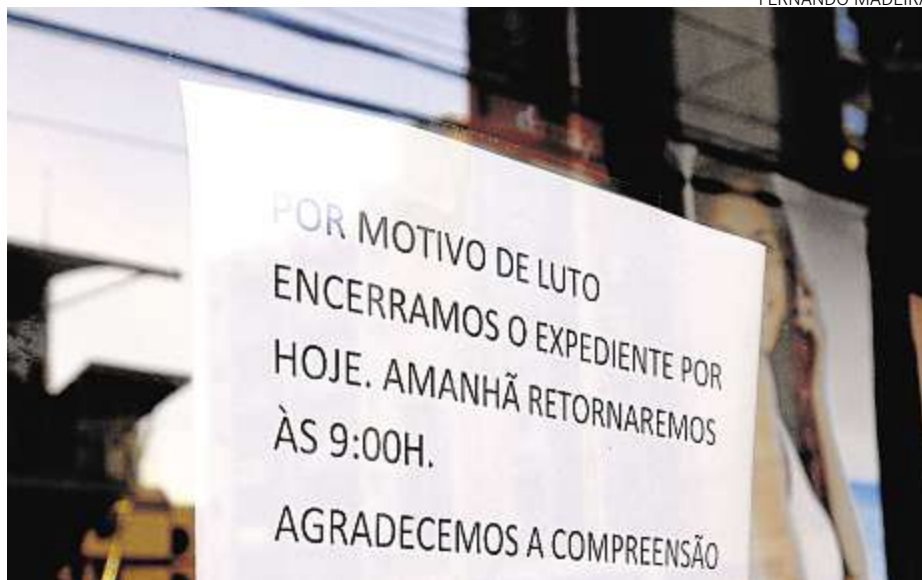
# “Meu filho tem que pagar”

**Surpreso com a atitude do filho, Carlos Eduardo Azevedo Cunha, 45 anos, pede justiça**

“Estou indignado e faço questão que seja feita justiça de forma legal. Se depender de mim, meu filho vai pagar pelo que fez”. Foi assim que o pai de Christian Cunha, o microempresário Carlos Eduardo Azevedo Cunha, 45 anos, descreveu seu sentimento diante da descoberta de que seu filho assassinou a ex-namorada Bárbara Richardelle, 18, na noite da última segunda-feira.

Ele afirma que o casal tinha um namoro normal. Os dois jovens moraram na mesma rua, em Riviera da Barra, Vila Velha, até sábado, quando a família de Christian se mudou.

“Os dois, às vezes, pegavam o mesmo ônibus. Depois, começaram a namorar. Ela foi a única namorada do Christian que conheci. As portas da minha casa sempre estavam abertas



Loja onde Bárbara trabalhava, na Praia da Costa, manteve, ontem, as portas fechadas

para ela”, diz o pai.

O microempresário garantiu não ter ideia do que Christian esconde quando diz que Bárbara sabia demais, e que por isso foi morta. “Não sei, fiquei surpreso. O que teria acontecido de tão grave se era um menino que vivia trabalhando comigo?”, questiona.

O pai ressalta que nunca viu os dois discutindo e que a notícia da culpa de Christian caiu como uma bomba em meio à família, já que o rapaz, segundo ele, sempre teve um temperamento amável.

“A família toda está arrasada. Minha mãe está passando mal. Meu irmão,

que é advogado, não teve condições de lidar com o caso. Todos que o conhecem sabem o quanto seria improvável pensar que uma coisa dessas iria acontecer”, afirma.

O microempresário contou que, na madrugada de terça-feira, estava voltando de São Paulo pa-

ra Vila Velha quando Christian ligou informando que Bárbara havia desaparecido e que estava sendo procurada pela família.

Ele aconselhou o filho a ir até a casa da ex-namorada para dar apoio à família dela. Mas, ao chegar de viagem, soube que a vendedora estava morta.

“Nessa hora, fiquei sem chão. Eu a conhecia... Então, comentei com o meu filho e ele disse que já sabia, que tinha visto no Facebook”, lembra.

## SEM CHÃO

Carlos Eduardo ressalta que levou Christian até a Delegacia de Homicídios e Proteção às Mulheres (DHPM) sem imaginar que o filho era culpado. “Cheguei na delegacia convicto, confiante de que o Christian daria algum esclarecimento que seria somado à investigação. Ao receber a notícia, perdi o chão. Para mim, foi uma morte”.

Apesar de reprovar a atitude de Christian, Carlos Eduardo frisou que vai visitar o filho enquanto ele estiver no presídio, e apoiá-lo no que for preciso. “Nesse momento, sou a única pessoa que o Christian tem na vida. Ele não pode ser abandonado”, salientou, observando que o filho – que estava fazendo curso para pilotar aviões – jogou seu futuro fora.

O microempresário observou que gostaria de ter a oportunidade de conversar com a mãe de Bárbara, Selma dos Santos Costa, 48, para expressar o quanto está triste e envergonhado pelo que aconteceu.

“Gostaria de dizer que estou com vergonha, triste. Fugiu da minha competência evitar isso”, complementou.

**Reportagem:** Glacieri Carretto, Paulo Rogério, Ruhani Maia e Wesley Ribeiro

## DOR E INDIGNAÇÃO

“NÃO SOU UM MONSTRO QUE CRIOU UM MONSTRO”

Carlos Eduardo Cunha

“O pai de Christian Cunha, o microempresário Carlos Eduardo Azevedo Cunha, 45, contou como está lidando com o fato de o filho ter matado a ex-namorada.

### Como é a sua relação com o Christian?

Boa. Eu fui o pai e a mãe dele. Tive que dar conta do recado. A mãe dele e eu nos separamos pouco tempo depois que ele nasceu e ele foi morar comigo aos dois anos. Muitas vezes, tive que falar de forma mais firme e até dar uns tapas tentando controlar tudo para evitar problemas maiores. Aca- bou que não fui capaz disso. Mas eu fiz minha parte, fui um pai de verdade. **O senhor chorou ao saber da culpa do Christian. O que**

### significou esse choro?

Foi um choro de perda, porque eu perdi o meu filho. Ele nunca mais vai ser o mesmo. Ele estragou a vida dele.

### Chegou a falar com o Christian, depois?

Sim. Perguntei: ‘Meu filho, por que você fez isso?’ Ele respondeu que não pensou na hora. Então, eu perguntei se ele não tinha pensado em mim, na família, nele... E perguntei: ‘Você achou que iria ficar tudo bem?’ **E a postura fria do Christian?**

O Christian está agindo como eu pedi que ele agisse quando saí da delegacia. Pedi que ele agisse como homem, que admitisse que cometeu um crime. Essa é a forma de ele se mostrar assim. Ele não está agindo friamente.

### O que quer que aconteça com o seu filho?

Se depender de mim, ele vai pagar pelo que fez. Eu não sou um monstro que criou um monstro. Sou a última pessoa a querer de-

fendê-lo. Sou um pai que lutou a vida inteira pelo sucesso do filho. O que ele fez está errado. Vou fazer de tudo para que a justiça seja feita. Seria ridículo da minha parte querer que o meu filho respondesse por esse crime em liberdade, sendo que a filha de outra pessoa não está mais aqui.

### O que diria para a mãe da Bárbara?

Eu não tenho palavras. Diria que estou envergonhado, triste. Que fugiu da minha competência evitar isso. Cabe a mim olhar nos olhos dela e mostrar o quanto estou triste, decepcionado, arruinado. Não sei calcular a minha reação se o que aconteceu com ela ocorresse comigo. **E quando ele sair da prisão?**

Só quero que ele seja respeitado como ser humano. Queria conseguir fazer com que a sociedade enxergue que não estou achando certo o que meu filho fez... Estou sendo pai. Pedi a proteção de Deus para ele, e que ele não faça uma besteira contra si mesmo.

O TEMPO DE DOWNLOAD VOA QUANDO VOCÊ ESTÁ SE DIVERTINDO.

NET VÍRTUA É A BANDA LARGA MAIS RÁPIDA DO BRASIL.

30 MEGA PELO PREÇO DE 10

R\$ 59,90 MÊS + WI-FI GRÁTIS

NO NET COMBO HD, POR 6 MESES. APÓS, R\$ 89,90/MÊS. PACOTE NET COMBO HD A PARTIR DE R\$ 199,90/MÊS.

ASSINE JÁ: 4004-8844 NET.COM.BR OU PROCURE UMA LOJA NET

E MAIS: NO NET COMBO LEVE NET HD COM NOW, A MAIOR PROGRAMAÇÃO EM HD DA TV POR ASSINATURA. Oferta válida até 31/3/2014 para novas assinaturas do NET Combo HD com o NET Virtua 30 Mega, a partir do pacote NET Mais HD. Velocidade nominal máxima sujeita a variações. O custo das ligações realizadas com o NET Fone não está incluso no valor do pacote. Consulte as condições de aquisição e a disponibilidade técnica em seu endereço ligando para 4004-8844 ou acessando www.net.com.br/30mega. “A banda larga mais rápida do Brasil.” – Fonte: Revista Info Exame - JAN/2014 – A mais rápida para downloads: Avaliação NET Virtua 120 e 500 Mega.